

# Sarney quer Partidos consolidados

Brasília — O Senador José Sarney evitou fazer comentários sobre a proposta do PP de implantação do parlamentarismo no Brasil, advertindo que a tarefa prioritária que o Governo e os políticos terão que executar diz respeito, antes de mais nada, à montagem de instituições sólidas no Brasil e isso só é possível com a consolidação plena dos Partidos políticos.

O Senador maranhense destacou que há coisas mais urgentes a tratar no momento, reafirmando que a direção do PDS ainda não tomou uma posição definitiva em relação ao problema da realização ou não das eleições municipais deste ano, dispondo-se a manter entendimentos com os demais Partidos a respeito das diferentes alternativas.

## ANÁLISE EM PALÁCIO

O dirigente do Partido governista disse que o problema das eleições municipais será discutido na próxima segunda-feira, no Palácio do Planalto, em reunião do Presidente da República com a cúpula e os líderes do PDS no Congresso e os Ministros Ibrahim Abi-Ackel e Golbery do Couto e Silva, da Justiça e Casa Civil.

Ainda na próxima semana, acredita o Senador maranhense que será possível uma reunião dos presidentes e líderes de todos os Partidos para exame das diversas alternativas relacionadas com a realização ou não do pleito municipal de 15 de novembro deste ano.

Negou, contudo, que a cúpula do PDS pretenda propor aos Partidos opositoristas o adiamento do pleito municipal através da prorrogação dos mandatos de prefeitos e vereadores, argumentando que nem o Governo e nem o seu Partido adotaram uma posição definida a respeito do problema.

## SINCERIDADE

Depois de advertir que as lideranças terão que tomar uma decisão até o dia 14 — pois no dia 15 termina o prazo para filiação partidária e ninguém pode ser candidato sem estar filiado — o Sr José Sarney disse que é desejável que todos os Partidos políticos, através de seus dirigentes e líderes, discutam o problema da eleição municipal com sinceridade e encontrem uma fórmula que atenda, antes de mais nada, aos interesses do país e da abertura democrática.

Acentuou que, se um exame da situação nacional levar à conclusão de que a realização do pleito municipal este ano poderá comprometer, de forma irremediável, a reorganização partidária, prejudicando este ou aquele Partido, deve-se ter a coragem de decidir pela não realização do pleito.

“A tarefa mais importante para consolidar a abertura democrática no Brasil é a montagem de um quadro partidário sólido. Sem Partidos fortes não existe regime democrático em nenhuma parte do mundo, segundo o Senador José Sarney, e o Brasil não poderá fugir a esta regra”.

“Se dois Partidos dos cinco existentes não têm condições de se organizar até o pleito municipal de novembro, corremos o risco de colocá-los fora de atividade e, com isto, o país voltaria a praticar o bipartidarismo, que já se mostrou inadequado aos interesses da democracia pois conduz fatalmente ao radicalismo de posições.”